

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO
SECRETARIA DE TURISMO – SETUR
UNIDADE DE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA – UCP/PE

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU PROJETO EXECUTIVO PARA REFORMA

VOLUME V

PROJETOS COMPLEMENTARES

JANEIRO 2014



Secretaria de
Turismo



PERNAMBUCO
ESTADO DE PERNAMBUCO



Projeto Executivo de Reforma
Casa do Artesão de Igarassu - PE

Projeto Executivo
**Volume V – Projetos Complementares
de Engenharia**

Janeiro/2014

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Eduardo Campos
Governador

João Lyra Neto
Vice-Governador

Adailton Feitosa
Secretário de Turismo

Eduardo Figueiredo
Secretário Executivo de Turismo

Salo Bortman
Secretário Executivo Prodetur Nacional PE

Ivete Lacerda
Gerente Geral Prodetur Nacional PE

EQUIPE TÉCNICA PRODETUR NACIONAL PE

Tiago Andrade Lima
Superintendente de Meio Ambiente

Simone Jar
Superintendente de Turismo

Carlos Estima
Superintendente de Infraestrutura

Diogo Carvalho
Superintendente de Aquisições Contratos e Convênios

Mariza Jordão
Gestora de Projetos de Arquitetura e Patrimônio Histórico

EQUIPE TÉCNICA CONSÓRCIO PROJETEC/ECOPLAN (GERENCIADORA)

Luís Antônio Rosa
Coordenação Geral

Anamélia Soares
Coordenação de Planejamento e Monitoramento

Elizabeth Domingos
Coordenação de Meio Ambiente

Cristiane Viana
Coordenação de Infraestrutura

Ana Cláudia Fonseca
Especialista em Arquitetura e Patrimônio Histórico

Luciana Sagi
Consultora em Turismo e Fortalecimento Institucional

CL ENGENHARIA E URBANISMO

Equipe Técnica

Marcelo Figueiredo
Coordenador Geral

Evelyn Schor
Coordenadora do Projeto

Roque Samudio
Coordenador de Campo

Roque Samudio
André Bezerra Lins
Érica Amorim Costa
Eva Passavante
Mariá Faria

Projeto de Conservação e Restauro Projeto de Arquitetura

Glena Salgado Vieira
Roberto Carneiro da Silva
Ulisses Pernambucano de Melo Neto
Arqueologia
Andresa Bezerra de Santana
Guilherme Jorge Paes Barretto Neto
História
Edgard Soares de Rocha
Fotografia

Projeto de Monitoramento, Resgate e Salvaguarda de Achados Arqueológicos

Clarissa Matos
Evelyn Schor
Projeto de Paisagismo

Natália Mesquita
Silas Saulo dos Santos
Projeto de Iluminação

Denillo Candeia de Lima
Projeto Estrutural, de Fundação e Contenção

Silas Saulo dos Santos
Projetos Complementares de Engenharia

André Rocha de Britto Salgueiro
Topografia

Sylvio Mamede Torres
Estudos Geotécnicos

Jefferson Wagner
Técnico em Edificações

Carolina Moura
Vitor Ramos
Estagiários de Arquitetura e Urbanismo

APRESENTAÇÃO

O presente relatório é parte dos produtos obtidos no contrato nº. 026/2013 *Elaboração do Projeto Executivo para Reforma da Casa do Artesão de Igarassu*, firmado entre o Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR Nacional Pernambuco) e a Cunha Lanfermann Engenharia e Urbanismo.

Fazem parte deste documento os Projetos Complementares de Engenharia, que consistem os produtos do **Volume V**, último volume do total, como parte integrante do **Produto I – Projeto Executivo**, da fase homônima do contrato acima citado.

PRODUTO 1 - PROJETO EXECUTIVO

- VOLUME I – PROJETO DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO
 - ANEXO I – Levantamento Arquitetônico e Planialtimétrico
 - ANEXO II – Documentação Fotográfica
 - ANEXO III – Projeto de Restauro
 - ANEXO IV – Proposta de Intervenção
- VOLUME II – PROJETO DE MONITORAMENTO, RESGATE E SALVAGUARDA DE ACHADOS ARQUEOLÓGICOS
- VOLUME III – PROJETO DE ARQUITETURA
 - PROJETO DE PAISAGISMO
 - PROJETO DE ILUMINAÇÃO
- VOLUME IV – PROJETO ESTRUTURAL DE FUNDAÇÕES E CONTENÇÕES
- **VOLUME V – PROJETOS COMPLEMENTARES**
 - Projeto de Instalações Hidrossanitárias**
 - Projeto de Drenagem de Águas Pluviais**
 - Projeto de Instalações Elétricas**
 - Projeto de Instalações de Cabeamento Estruturado (Telefonia e Lógica)**
 - Projeto De Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas - SPDA**
 - Projeto de Instalação de Circuito Fechado de TV - CFTV**
 - Projeto de Detecção, Prevenção e Combate a Incêndio**

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
1. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	8
1.1. Descrições das Instalações Hidrossanitárias.....	8
1.1.1. Abastecimento interno de Água Fria.....	8
1.1.2. Coletores.....	8
1.1.3. Rede e Sistema Final de Esgoto Sanitário	8
1.2. Drenagem Pluvial da Coberta	8
2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	9
2.1. 1.1 Descrições das instalações	9
2.1.1. Alimentação de energia.....	9
2.1.2. Instalações.....	9
3. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO (TELEFONIA E LÓGICA):	12
3.1. Descrição das Instalações	12
4. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	13
4.1. Descrições das instalações	13
5. INSTALAÇÃO DE CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV)	14
5.1. Descrições das instalações	14
6. INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO.....	15
6.1. Descrição do Projeto.....	15
ANEXO I – PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	
ANEXO II – ESTUDOS GEOTÉCNICOS	
ANEXO III – PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	
ANEXO IV – PROJETO DE INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO (TELEFONIA E LÓGICA)	
ANEXO V – PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)	
ANEXO VI - PROJETO DE INSTALAÇÃO DE CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV)	
ANEXO VII – PROJETO DE DETECÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO	

INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta o Volume do Projeto Executivo indicativo DOS Projetos Complementares para Casa do Artesão de Igarassu – Sediada a Rua Barbosa Lima nº 144, Sítio Histórico, Centro, Igarassu / PE. Constam no relatório os seguintes itens: Memória Descritiva e Peças gráficas.

Em função da necessidade do respeito à memória cultural e preservação de edifícios históricos são adotadas soluções compatíveis com as estruturas destas edificações, evitando-se ao máximo embutimento de redes de telefonia, elétrica, e outros nas suas alvenarias, deixando-se expostas aquelas redes que podem ser aparentes como o caso da de energia elétrica que ficará aparente, em ferro galvanizado e pintado com tinta eletrostática na cor amarela.

1. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

Os projetos serão baseados nas normas vigentes da ABNT e em consonância com o projeto de arquitetura fornecido.

Para os projetos serão utilizados as Normas:

- NBR 5626 – Instalações Prediais de Água Fria;
- NBR 8160 – Instalações Prediais de Esgotos Sanitários;

1.1. Descrições das Instalações Hidrossanitárias

1.1.1. Abastecimento interno de Água Fria

Para o abastecimento interno, será construído um sistema de reserva para suprir 48 horas sem abastecimento público. Esta reserva será composta por um reservatório inferior dotado de uma eletrobomba que fará o recalque para o reservatório superior que distribuirá a água para toda a edificação.

O abastecimento desta cisterna será através de ramal de entrada que liga a rede pública existente, com diâmetro conforme projeto.

Os ramais e sub-ramais que atendem as peças de utilização nos WC's e ambientes com pontos de água serão embutidos no piso, paredes ou fixados na laje.

1.1.2. Coletores

Os ramais de esgoto, de descarga dos WC's e ambientes com pontos de esgoto serão encaminhados diretamente para as caixas de inspeção de esgoto (CI.EG).

Os ramais de esgoto das cozinhas e copas serão encaminhados para caixas de gorduras (C.G) e posteriormente às caixas de inspeção de esgoto.

1.1.3. Rede e Sistema Final de Esgoto Sanitário

Os esgotos sanitários serão coletados através dos ramais de descarga e de esgoto até as caixas de inspeção e serão encaminhados até a rede pública coletora de esgoto.

Os ramais de esgoto, de descarga dos WC's e ambientes com pontos de esgoto serão encaminhados diretamente para as caixas de inspeção de esgoto (CI.EG).

1.2. Drenagem Pluvial da Coberta

A drenagem, em resumo, será coleta de águas pluviais da cobertura, onde o Projeto de Arquitetura indicou calhas.

Os tubos de coleta serão encaminhados até a caixa de água onde serão aproveitada para irrigação dos jardins.

2. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

O projeto das instalações elétricas será realizado de acordo com a seguinte regulamentação:

Normas da ABNT à saber:

- NBR – 5410 Instalações elétricas de baixa tensão
- NBR – 13570 Instalações elétricas em locais de grande afluência de público
- NBR - 14039 Instalações elétricas de alta tensão
- NBR – 5419 Proteção de estruturas contra descargas atmosféricas
- NBR – 5413 Iluminação de interiores
- NBR – 10898 Sistema de iluminação de emergência
- NR- 10 Segurança em projetos e serviços em eletricidade
- Normas e Padrões Técnicos da concessionária local

O projeto das instalações elétricas englobará as seguintes instalações:

- Entrada de energia em baixa tensão;
- Sistema de medição;
- Rede de alimentadores;
- Distribuição de Iluminação e força para uso geral;
- Alimentação de Equipamentos e Força Motriz;

2.1. 1.1 Descrições das instalações

2.1.1.1 Alimentação de energia

O abastecimento de energia ao edifício será realizado em BT a 380/220V, a partir da rede de distribuição da concessionária.

A partir da rede existente será alimentado o medidor será instalado no pavimento térreo conforme projeto.

2.1.2. Instalações

A instalação do prédio será constituída por:

Infra-estrutura

Instalação de pontos de força alimentados pelos quadros de distribuição através de eletrodutos e caixas de passagem. Os materiais empregados foram ferro galvanizado e PVC. Serão usados cabos de cobre flexível classe de isolamento tipo 5 e isolamento para 750V.

Instalações das iluminações e tomadas, embutidos em paredes ou laje, alimentados pelos quadros de distribuição através de eletrodutos de PVC rígido ante-chama e ferro galvanizado em seu respectivo pavimento conforme projeto. Serão usados cabos de cobre flexível classe de isolamento tipo 5 e isolamento para 750V.

Quadros elétricos.

Todos os quadros elétricos deverão ser normalizados, em PVC com espaços devidos para instalações dos disjuntores e interruptores DRs conforme projeto.

Os quadros serão de embutir ou sobrepor conforme projeto. A cablagem interior será realizada em calha e ligada a um conjunto de réguas de bornes devidamente referenciadas.

Os quadros serão dotados de trilho padrão DIN, canaletas semi-abertas para acomodação de cabos, aplicação dos instrumentos de medição quando especificado em diagrama, conjunto de barramentos devidamente identificado e isolado, com grau de proteção IP- 54. Deverão receber tratamento de banho químico à base de fosfato de ferro e aplicação de pintura eletrostática epóxi. Os barramentos serão construídos em barra de cobre de secção normalizada, e serão dimensionados para correntes nominais I_n e de curto-circuito simétrica I_{cc} . Tendo como base uma intensidade de corrente 1,5 vezes a intensidade nominal do interruptor geral do quadro. Ao longo do quadro existirá um barramento geral de terra. Os equipamentos constituintes dos Quadros serão os indicados nos desenhos de projeto e terão as características indicadas nos diagramas elétricos.

Redes de Terras

Será prevista uma terra de proteção do tipo “terra única” que será interligada a malha do SPDA através da caixa equipotencial.

A terra de proteção destina-se a assegurar a proteção de pessoas juntamente com a utilização de aparelhos sensíveis à corrente diferencial residual (sistema TT) englobando todas as ligações a efetuar à terra das partes metálicas, normalmente sem tensão, mas susceptíveis de, por defeito, apresentarem potenciais perigosos ao serem tocadas simultaneamente.

Sistema de proteção de pessoas

A proteção de pessoas contra contatos diretos é assegurada quer pelo isolamento dos condutores quer pela proteção mecânica destes, dos quadros, caixas e outra aparelhagem.

A proteção de pessoas contra contatos indiretos será assegurada pela adoção do sistema TN-S de proteção de pessoas, que consiste na existência de um sistema de terra de proteção associado a aparelhos de proteção sensíveis à corrente diferencial residual de média sensibilidade. Os referidos aparelhos de proteção diferencial serão os aparelhos de corte de entrada instalados à entrada de todos os quadros. Os condutores de proteção serão do mesmo tipo que os condutores ativos da canalização a que dizem respeito e farão parte integrante da mesma.

Materiais

Todos os materiais e equipamentos a empregar devem obedecer às seguintes condições:

- Satisfazerem aos Regulamentos e Normas Brasileiras ou na sua falta, as internacionais.
- Serem adequados ao local quanto ao ambiente, utilização e modo de instalação.
- Serem adequados à tensão, intensidade e tipo de corrente onde vão ser instalados.
- Todos os materiais metálicos, incluindo parafusos, devem possuir tratamento adequado contra a corrosão.

Em instalações de embutir em parede, laje ou piso:

- Eletroduto de PVC rígido dotado de acessórios
- Caixa de passagem em PVC de embutir
- Eletroduto de ferro galvanizado.
- Caixa tipo condutele em ferro galvanizado com tampa cega.

Condutores

Será obrigatório o uso das cores regulamentares:

- FASE - preto/vermelho/branco
- NEUTRO - azul claro
- TERRA - Verde / Amarelo

Usar-se-ão condutores dos seguintes tipos:

- Tomadas de uso geral, específico e iluminação:
- Cabo de cobre, flexível, isolamento para 750V, classe de encordoamento tipo 5.

Circuitos alimentadores de painéis e circuitos instalados no piso:

- Cabo de cobre nu, classe de encordoamento tipo 2
- Cabo de cobre, flexível, isolamento para 1kV, classe de encordoamento tipo 5.

3. INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO (TELEFONIA E LÓGICA):

Os projetos serão baseados nas normas vigentes Corpo de Bombeiros do Estado de Pernambuco em consonância com o projeto de arquitetura fornecido.

Para os projetos serão utilizados as Normas:

- NBR 13300 Redes telefônicas internas em prédios
- NBR 13301 Redes telefônicas internas em prédios
- NBR 13726 Redes telefônicas internas em prédios – Tubulação de entrada telefônica – projeto
- NBR 13727 Redes telefônicas internas em prédios – Plantas / partes componentes de projeto de tubulação telefônica
- NBR 13822 01-mai-97 Redes telefônicas em edificações com até cinco pontos telefônicos – Projeto
- NBR 14306 Proteção elétrica e compatibilidade eletromagnética em redes internas de telecomunicações em edificações – Projeto
- NBR 14565 Procedimento básico para elaboração de projetos de cabeamento de telecomunicações para rede interna estruturada

3.1. Descrição das Instalações

A edificação terá sua rede telefônica iniciada na caixa de distribuição geral CDG onde receberá o sinal da concessionária. A partir do CDG sairão as redes secundárias que farão conexões com as caixas de saídas.

A edificação também será dotada de uma rede lógica que receberá o sinal telefônico do CDG e alimentará um moldem e posteriormente um swithc ambos internos ao quadro VDI que distribuirá os cabos UTP-4P-C5 a través das tubulações para os pontos de rede lógica e roteador conforme projeto.

4. SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

O projeto das instalações de SPDA foi realizado de acordo com a seguinte regulamentação:

Normas da ABNT á saber:

- NBR – 5419 sistemas de proteção contra descargas atmosféricas.

4.1. Descrições das instalações

Para a proteção contra descargas atmosféricas foram utilizados captosres espaçados em 5,00 e 5,00m nas paredes laterais da edificação conectados através de um cabo de 25mm² que desce em cada lateral até chegar ao pavimento térreo e se conectar com as hastes de aterramento.

5. INSTALAÇÃO DE CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV)

5.1. Descrições das instalações

O sistema de monitoramento interno é composto de 08 câmeras distribuídas em pontos estratégicos nos pavimentos térreo e mezanino, as câmeras são do padrão analógica. O sistema de gravação e monitoramento ficará localizado no pavimento mezanino da edificação.

6. INSTALAÇÕES DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO.

Os projetos serão baseados nas normas vigentes do Corpo de Bombeiros do estado do Estado de Pernambuco.

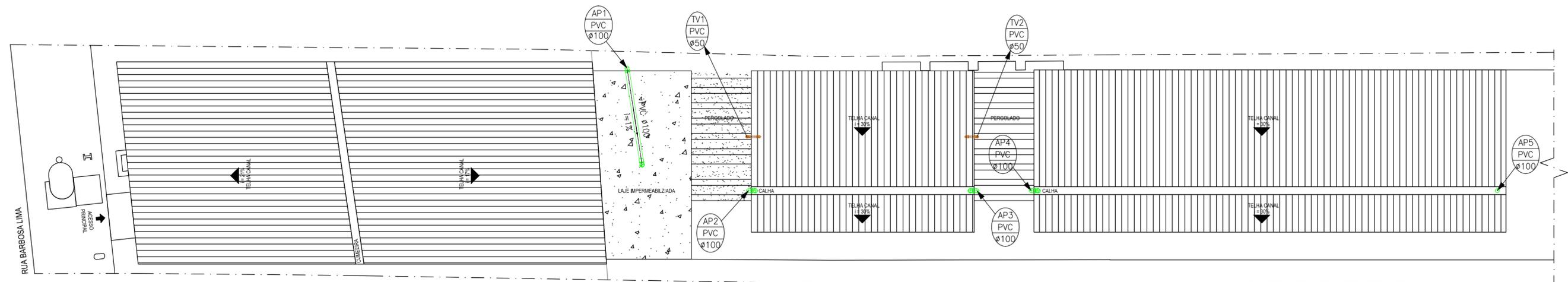
6.1. Descrição do Projeto.

Á edificação terá seu sistema de proteção e combate a incêndio constituído por Extintores manuais de incêndio conforme risco de cada ambiente e luminárias de emergência tipo bloco autônomo que indicarão a rota de fuga em caso de sinistro.

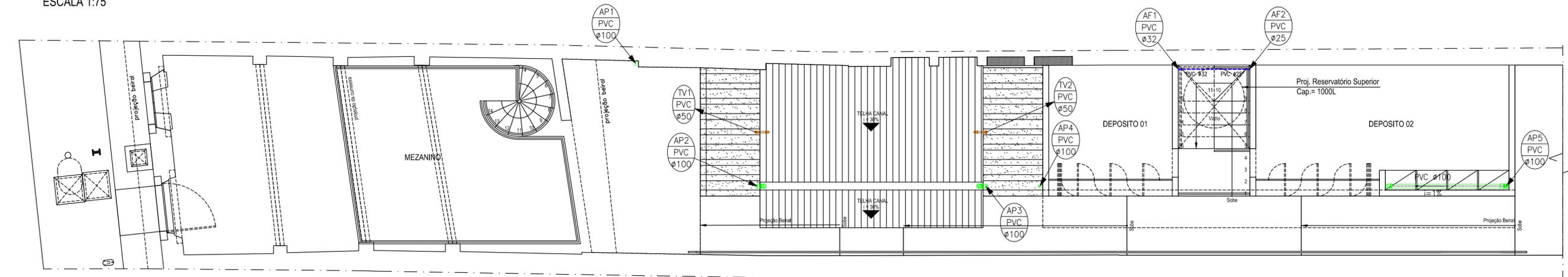
ANEXO I – PROJETO DE INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

SIMBOLOGIA

	TUBULAÇÃO QUE DESCE
	TUBULAÇÃO QUE SOBE
	CA CAIXA DE AREIA (50x50cm)
	CI CAIXA DE INSPEÇÃO (60x60cm)
	BÓIA MECÂNICA
	HIDRÔMETRO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA NO PISO
	TUBULAÇÃO QUE DESVIA NO TETO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO NO PISO
	TUBULAÇÃO DE ESGOTO NO TETO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO PISO
	TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS NO TETO
	TUBULAÇÃO DE GORDURA NO PISO
	TUBULAÇÃO DE GORDURA NO TETO
	TUBULAÇÃO DE ESPUMA NO PISO
	TUBULAÇÃO DE ESPUMA NO TETO
	TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DESVIADA
	TUBULAÇÃO DE AÇO GALVANIZADO
	VR VÁLVULA DE RETENÇÃO
	RG REGISTRO DE GAVETA
	RP REGISTRO DE PRESSÃO
	PIA PIA DE COZINHA
	TG TUBULAÇÃO DE QUEDA (ESGOTO)
	TS TUBULAÇÃO SECUNDÁRIA (ESPUMA)
	TG TUBULAÇÃO DE GORDURA
	VTP VENTILAÇÃO DO TUBO PRIMÁRIO
	VTS VENTILAÇÃO DO TUBO SECUNDÁRIO
	VTG VENTILAÇÃO TUBO GORDURA
	VAP VENTILAÇÃO ÁGUAS PLUVIAIS
	CV COLUNA DE VENTILAÇÃO
	AP TUBULAÇÃO DE ÁGUA PLUVIAL
	AF TUBULAÇÃO DE ÁGUA FRIA
	CS CAIXA SIFONADA
	CSGF CAIXA SIFONADA GIRA FÁCIL
	GD GRELHA DRENADA PARA LAJES
	CS CAIXA SIFONADA
	CC CAIXA SECA



PLANTA DA COBERTA
ESCALA 1:75



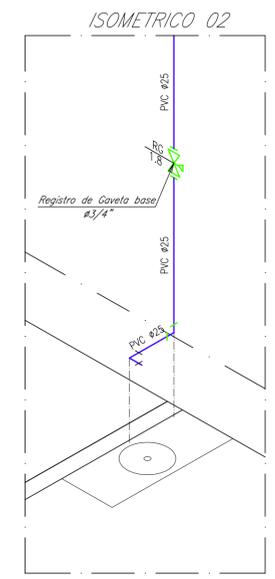
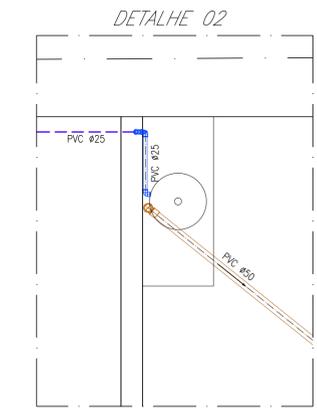
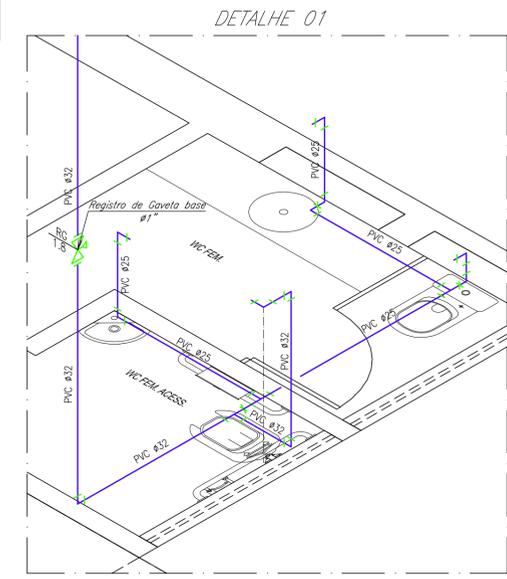
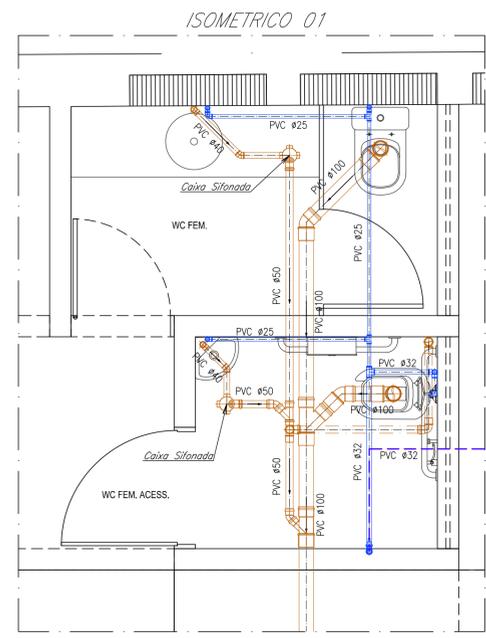
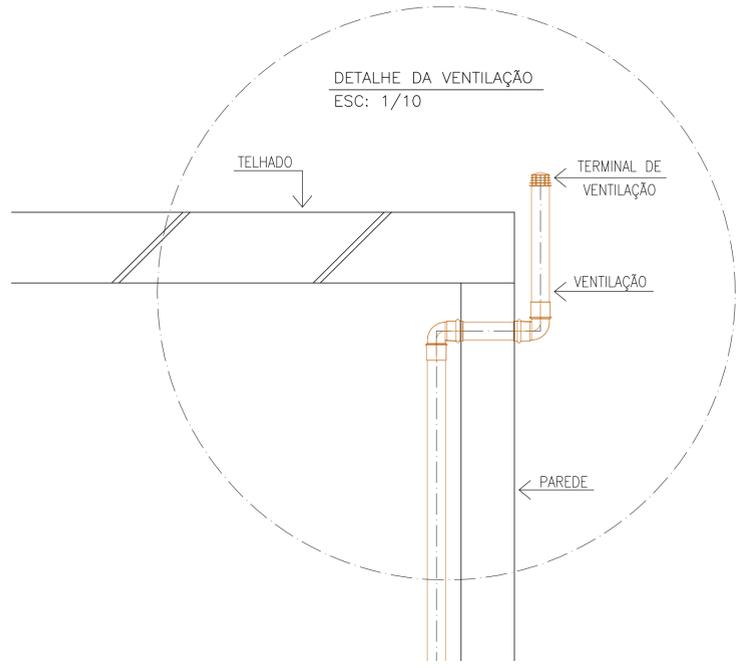
PLANTA BAIXA MEZANINO
ESCALA 1:75

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

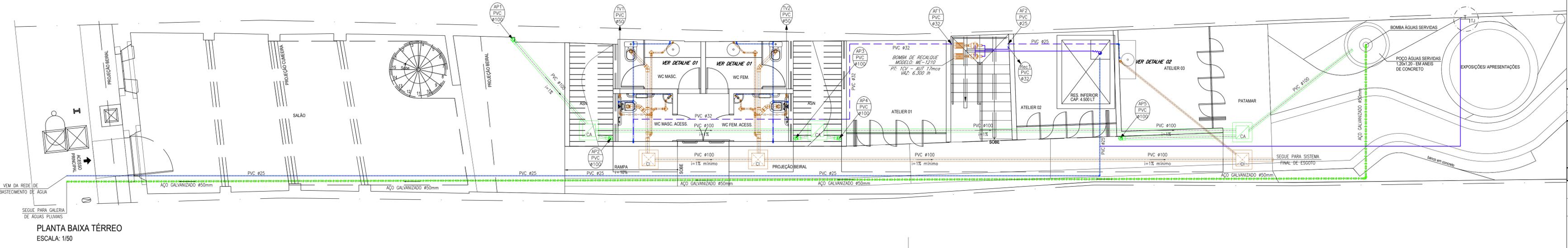
CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

PROJETO EXECUTIVO DE HIDRÁULICA

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE		COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47781-0
PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU		COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 413725-9
PRANCHAS: 01/03	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA COBERTA E MEZANINO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852
LOCAL: IGARASSU - PE	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	ARQUITETO COLABORADOR: JACQUELINE NUNES
ESCALA: 1/75	DATA: JANEIRO/2014	DESENHO: JACQUELINE NUNES



DETALHES
ESCALA 1:25

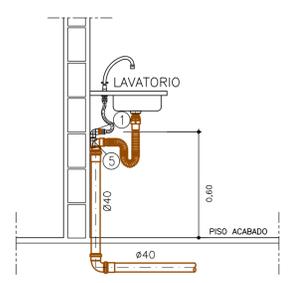


PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA: 1/50

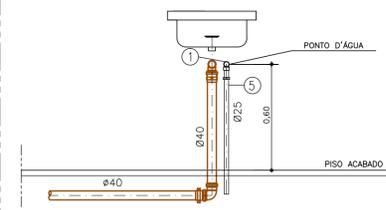
REVISÃO	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV. 00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE		
PROJETO EXECUTIVO DE HIDRÁULICA		
COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 4779-0 COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 41078-4 RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.862		ARQUITETO COLABORADOR: JACQUELINE NUNES
CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU LOCAL: IGARASSU - PE ESCALA: INDICADA	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO DATA: JANEIRO/2014	PROJETO EXECUTIVO DE HIDRÁULICA DATA: 02/03

1 DETALHE DO LAVATORIO

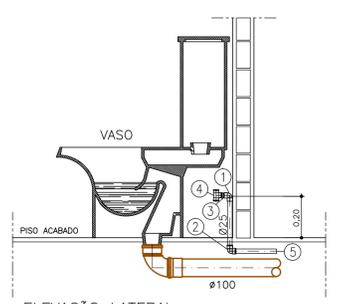


ELEVAÇÃO LATERAL

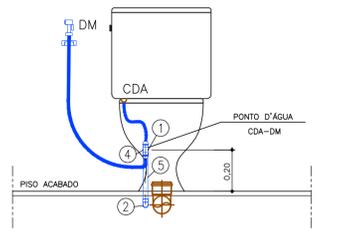


ELEVAÇÃO FRONTAL

2 DETALHE DO BACIA SANITÁRIA

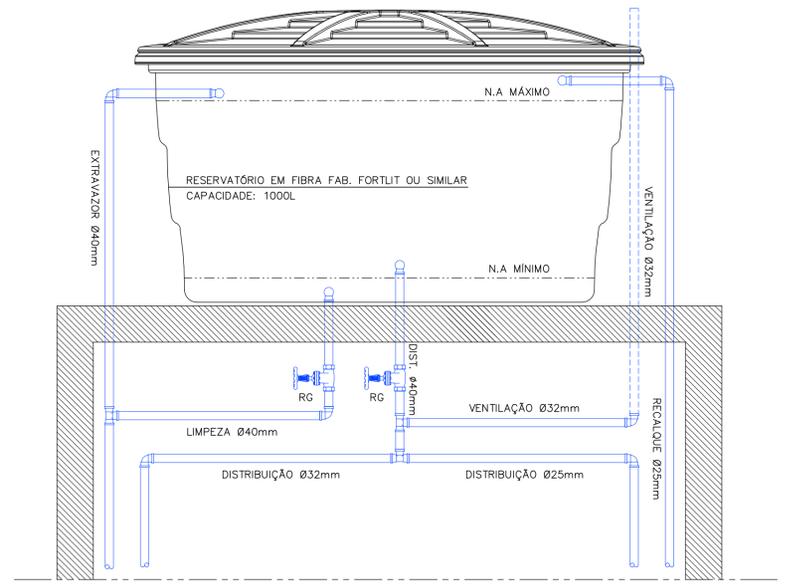


ELEVAÇÃO LATERAL

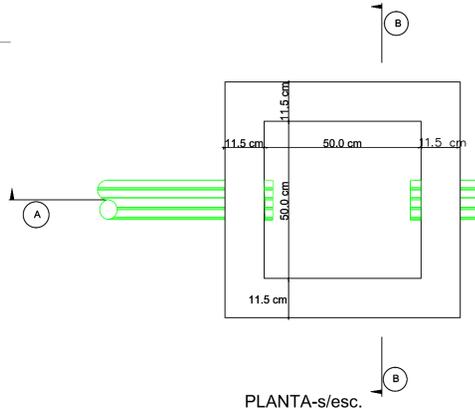


ELEVAÇÃO FRONTAL

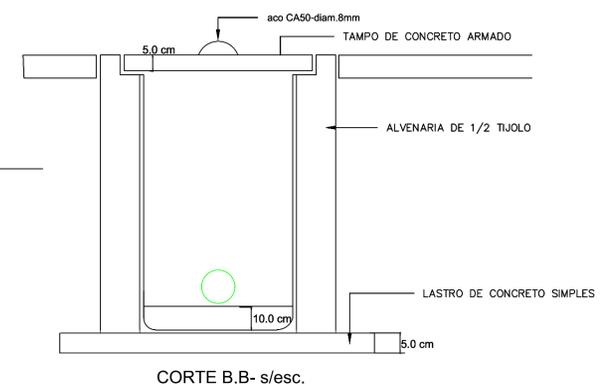
3 DETALHE DA CAIXA D'ÁGUA



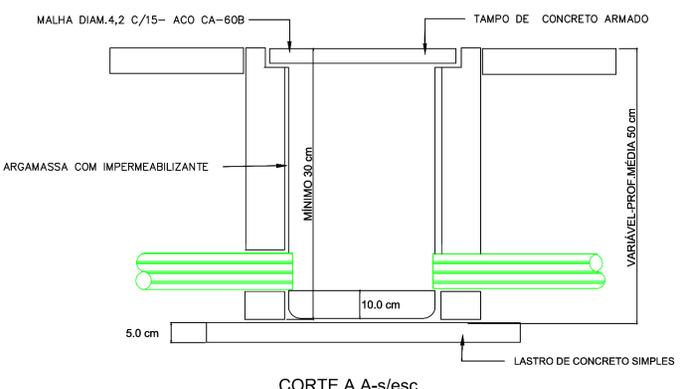
CAIXA DE AREIA



PLANTA-s/esc.

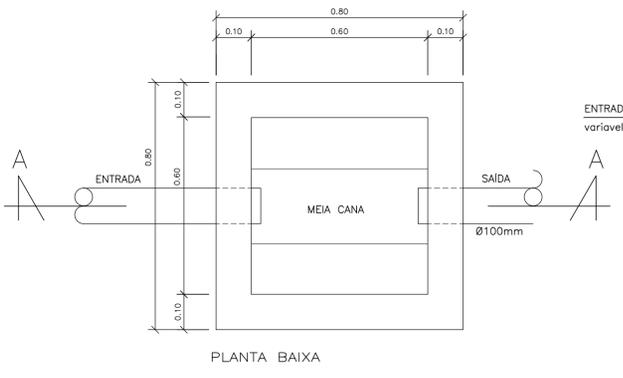


CORTE B.B- s/esc.

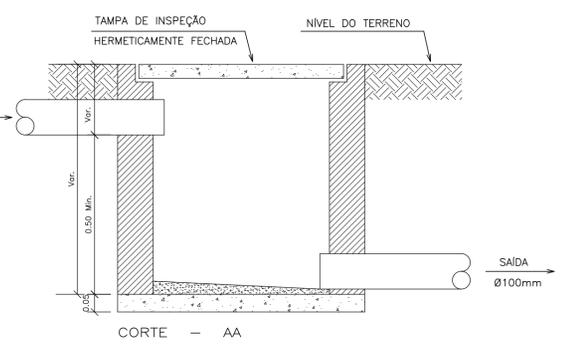


CORTE A.A-s/esc

DETALHE CAIXA DE INSPEÇÃO DE ESGOTO



PLANTA BAIXA



CORTE - AA

CONSTITUINTES:

- lastro de concreto simples
- alvenaria de tijolos comuns de barro
- tampa de concreto armado pré-moldado
- argamassa de revestimento para alvenaria e regularização de fundo.

EXECUÇÃO

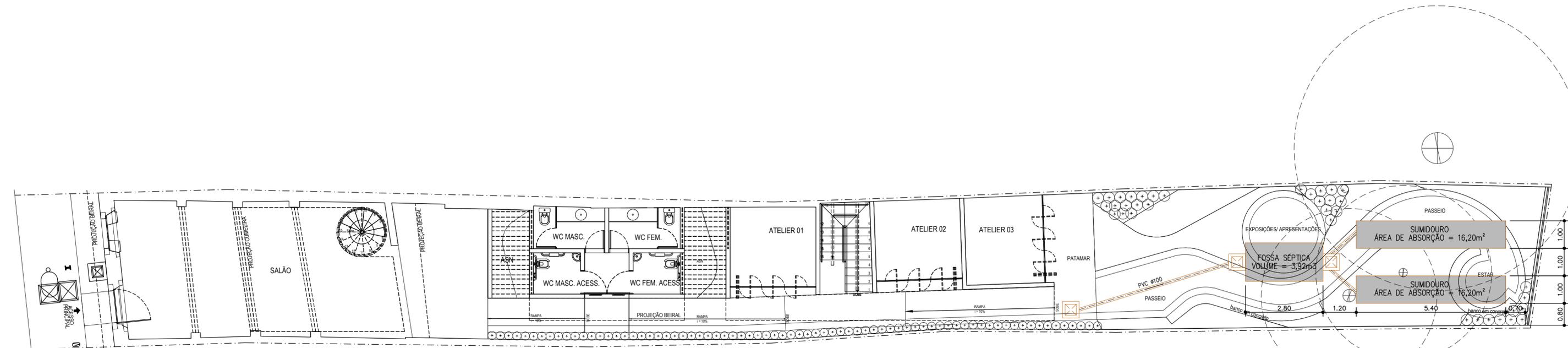
- Escavação manual em terra de qualquer natureza e apiloamento de fundo.
- Tampa: concreto traço 1:3:4, cimento, areia e brita, armado com malha de 15 cm x 15 cm, DN 4,2 mm, aço CA-60B. Forma de bordas: sarrafos de pinho.
- Lastro: concreto simples, traço 1:4:8, cimento, areia, brita.
- Assentamento dos tijolos: argamassa traço 1:4, cal hidratada e areia, com adição de 100 kg de cimento por m³ de argamassa.
- Revestimento da alvenaria e regularização de fundo: argamassa traço 1:3, cimento e areia, com adição de hidrófugo a 3% do peso do cimento.

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

PROJETO EXECUTIVO DE HIDRÁULICA	
<p>ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE</p>	<p>COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU/ATRI-6</p>
<p>CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU</p>	<p>COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU/137594</p>
<p>RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.882</p>	<p>ARQUITETO COLABORADOR:</p>
<p>PLANTA DE DETALHES</p>	<p>ETAPA: PROJETO EXECUTIVO</p>
<p>LOCAL: IGARASSU - PE</p>	<p>DATA: JANEIRO/2014</p>
<p>ESCALA: 1/20</p>	<p>DESENHO: JACQUELINE NUNES</p>

03/03



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA: 1/100

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

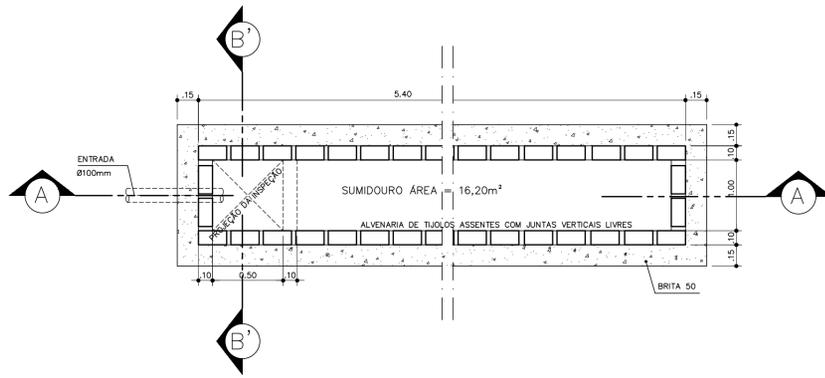
CASA DO ARTESÃO
DE IGARASSU/PE



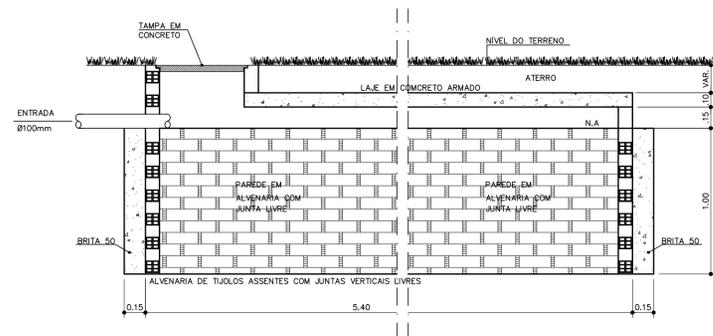
PROJETO EXECUTIVO DE SISTEMA FINAL DE ESGOTO

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE		COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A7781-0	
PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU		COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13725-9	
PRANCHA: 01/02	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA TÉRREO	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	ARQUITETO COLABORADOR: ARIELLA PAIXÃO
LOCAL: IGARASSU - PE	ESCALA: 1/100	DATA: JANEIRO/2014	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852

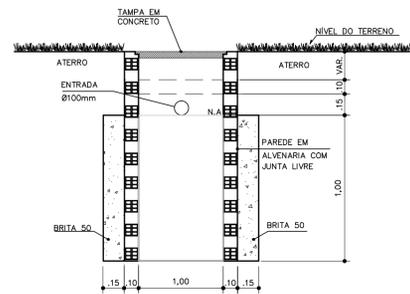
DETALHE DOS SUMIDOUROS
ESCALA: 1/25



PLANTA BAIXA

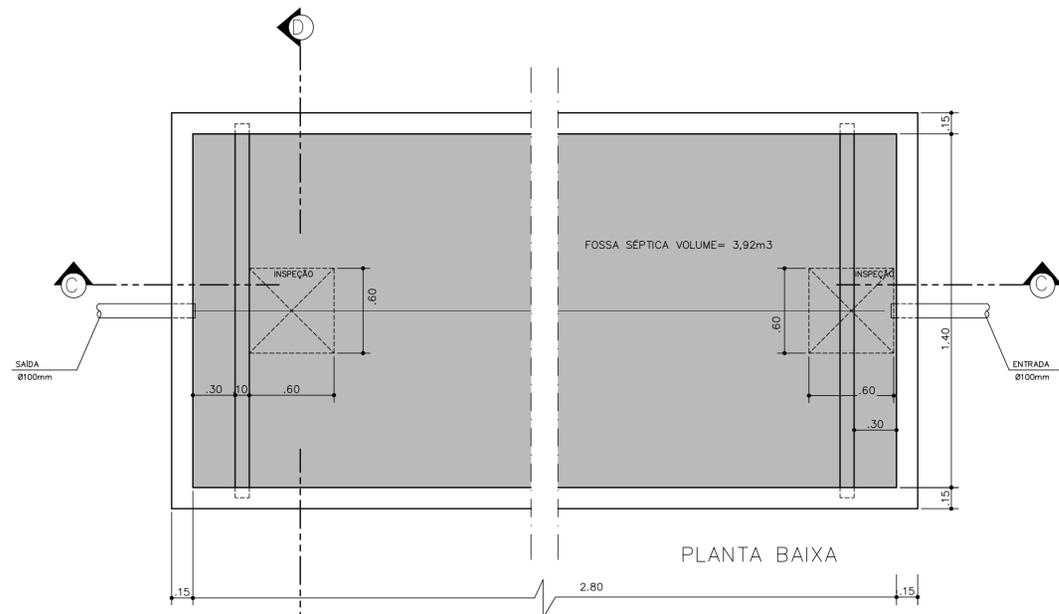


CORTE AA

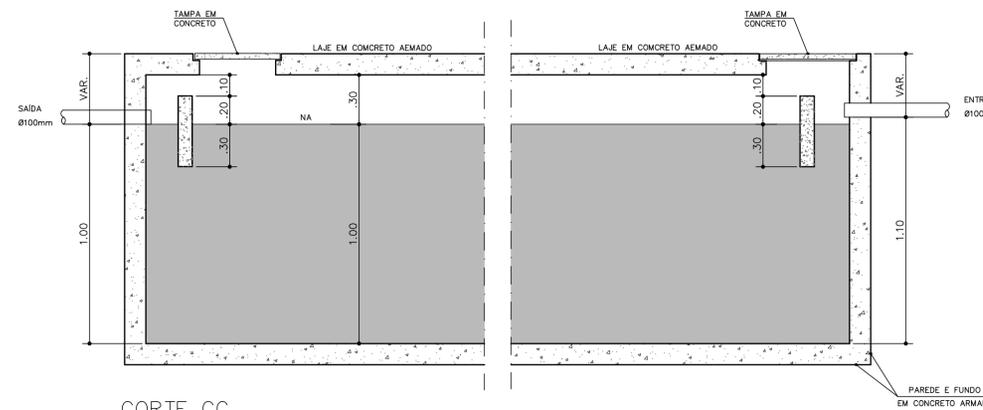


CORTE BB

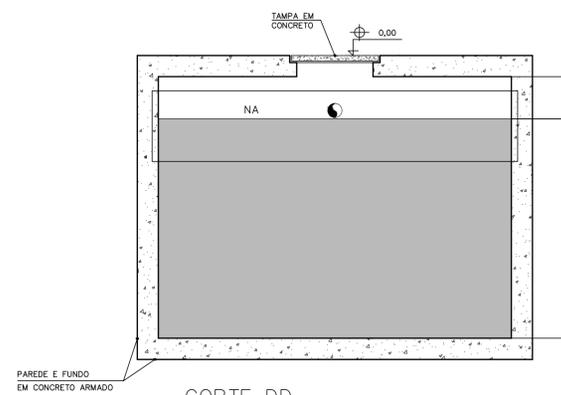
DETALHE DA FOSSA SÉPTICA E FILTRO ANAERÓBIO
ESCALA : 1/25



PLANTA BAIXA



CORTE CC



CORTE DD

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47784

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

PERNAMBUCO GOVERNO DO ESTADO

PRODETUR

PROJETO EXECUTIVO DE SISTEMA FINAL DE ESGOTO

COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 4137594	COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47784
RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.882	PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU
LOCAL: IGARASSU - PE	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
ESCALA: 1/25	DATA: JANEIRO/2014
02/02	ARQUITETO COLABORADOR: ARIELLA PAIXÃO

ANEXO II – ESTUDOS GEOTÉCNICOS

DETERMINAÇÕES DAS INFILTRAÇÕES DE ÁGUA NAS CAVAS				PROCEDIMENTOS NORMATIVOS PARA DETERMINAÇÃO DA TAXA DE PERCOLAÇÃO - K			
CAVA 1	HORÁRIO E INTERVALO DE TEMPO		REBAIXAMENTO cm		<p>1 - colocar água na cava até a altura de 15 cm acima da brita, tomando precaução de não exceder este limite.</p> <p>2 - Imediatamente após o enchimento, determinar o abaixamento do nível d'água na cava a cada 30 min. e, após cada determinação, colocar mais água para retornar o nível a leitura inicial de 15 cm.</p> <p>3 - o ensaio deve prosseguir até que se obtenha diferença de rebaixamento dos níveis entre as duas determinações sucessivas, inferior a 1,5 cm, em pelo menos 3 medições necessariamente.</p> <p>4 - em solo arenoso, quando, quando a água colocada se infiltra no período inferior a 30min, o intervalo entre as leituras deve ser reduzido para 10 min., durante 1 hora; assim sendo, nesse caso, o valor da queda a ser utilizado é aquele da última leitura.</p>		
	min	HORÁRIO	MEDIDO	DIF.			
	0	14:05	-	-			
	10	14:15	11,0	4,0			
	10	14:25	9,0	2,0			
	10	14:35	8,0	1,0			
	10	14:45	7,0	1,0			
10	14:55	6,0	1,0				
TAXA		167		min/m			
CAVA 2	HORÁRIO E INTERVALO DE TEMPO		REBAIXAMENTO cm				
	min	HORÁRIO	MEDIDO	DIF.			
	0	14:07	-	-			
	10	14:17	9,0	6,0			
	10	14:27	7,0	2,0			
	10	14:37	6,0	1,0			
	10	14:47	5,0	1,0			
10	14:57	5,0	0,0				
TAXA		200		min/m			
CAVA 3	HORÁRIO E INTERVALO DE TEMPO		REBAIXAMENTO cm		<p>CLASSIFICAÇÃO DA REGIÃO Região Arenosa</p> <p>VALOR MÉDIO DA TAXA DE PERCOLAÇÃO - K 189 min/m</p> <p>VALOR REAL A SER UTILIZADO 0,092 m³/m². dia</p>		
	min	HORÁRIO	MEDIDO	DIF.			
	0	14:10	-	-			
	10	14:20	12,0	3,0			
	10	14:30	10,0	2,0			
	10	14:40	8,0	2,0			
	10	14:50	7,0	1,0			
10	15:00	6,0	1,0				
10	15:10	5,0	1,0				
TAXA		200		min/m			
VERIFICAÇÕES	PROFUNDIDADE - cm		CLASSIFICAÇÃO TATO VISUAL		NÍVEL MÁXIMO DO AQUÍFERO		
	DE	A			Nível d'água	metros	
	0	30	ATERRO - Areia silte-argilosa amarelo claro.		OBSERVAÇÃO Não foi visualizado Nível d'água até a profundidade de 2,00 metros.		
	30	50	ENTULHO				
	50	100	Silte areno-argiloso amarelo claro.				
100	-	Silte areno-argiloso amarelo claro.					
PROFUNDIDADES DOS FUNDOS DAS CAVAS		1,00 metros					
CASA DO ARTESÃO			LOCALIZAÇÃO: (EST. - FURO- LADO REFERENCIAS -AMARRAÇÕES E COTAS				
DADOS COMPLEMENTARES:			PONTO 1				
Rua Barbosa Lima s/n - Igarassu - Pernambuco			SONDADOR:	DATA: inicial	DATA: final		
			ANDRÉ	23/01/2014	24/01/2014		
INTERESSADO: C.L. Engenharia			Procedimento para avaliação a capacidade de percolação do solo (K)				
					Prop.		



Rua Santa Edwiges, nº. 47 - Bongi - Recife - PE, CNPJ:05.360.798/0001-04
Fone: (81) 3227-2845 CEP: 50.720-220 - Registro do CREA nº. 9680/PE
sts.sondagem@oi.com.br

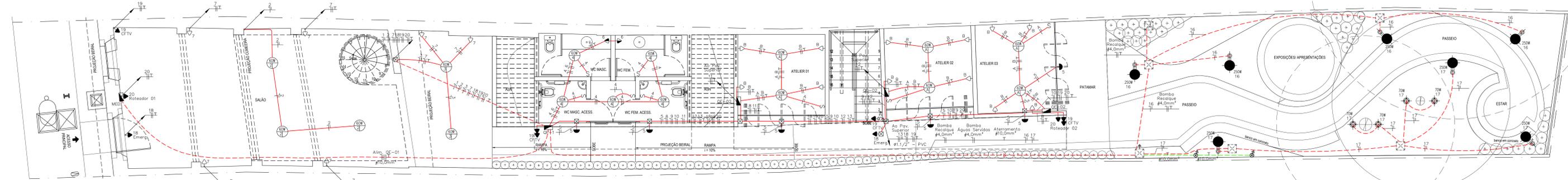
CLIENTE: C. L. Engenharia.

LAUDO TÉCNICO CAPACIDADE DE PERCOLAÇÃO

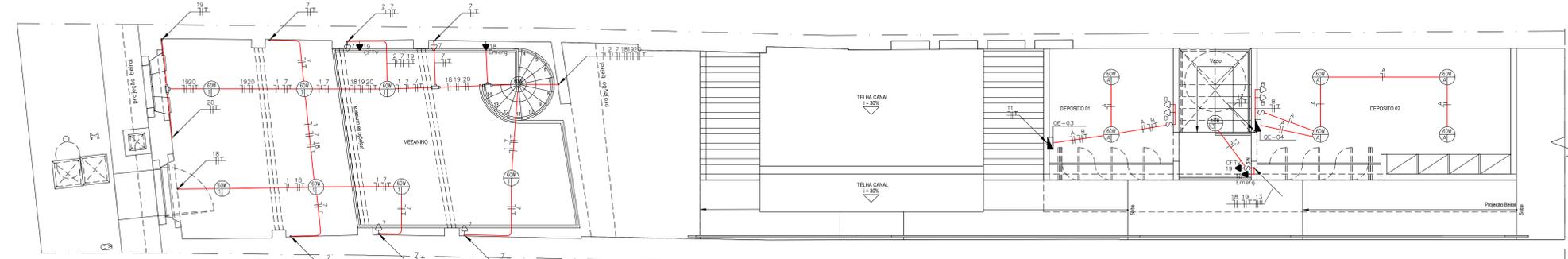
Foi realizado de acordo com o anexo A da **NBR 13969:1997**, o procedimento para estimar a capacidade de percolação do solo (**K**) no terreno da **Casa do Artesão**, situado na Rua Barbosa Lima s/nº , município de Igarassu, estado de Pernambuco, no ponto 1, conforme a planilha em anexo. Não foi visualizado nível de água até a profundidade de 2,00 metros, as profundidades dos fundos das cavas foram de 1,00 metro e de acordo a planilha em anexo obteve o valor Médio da **TAXA DE PERCOLAÇÃO (K)** de **189 min/m** o que corresponde **TAXA MÁXIMA DE APLICAÇÃO DIÁRIA** de **0,092 m³/m² dia** conforme a tabela A. 1 do referido anexo (norminativo). Enquadrando-se como região arenosa ($k_{\text{médio}} < 500 \text{ min/m}$), indicando para dimensionamento de sumidouro os parâmetros prescritos em 5.3.2 da referida NBR.

Recife, 27 de janeiro de 2014..

ANEXO III – PROJETO DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:50



PLANTA BAIXA MEZANINO
ESCALA 1:50

- LEGENDA:**
- - Arandela 40W na parede h=2,20m
 - - Lâmpada incandescente 60W
 - - Luminária circular para poste, tipo pétilo, para 1 lâmpada de vapor metálico halógeno de 250W
 - - Luminária circular de embutir no teto, para 1 lâmpada refletora vapor metálico PAR30 de 10W
 - ⊞ - Interruptor paralelo
 - ⊞ - Interruptor simples
 - ⊞ - Tomada média h=1,10m
 - ⊞ - Tomada Alta h=2,00m
 - ⊞ - Tomada baixa h=0,30m
 - ⊞ - Quadro Geral de luz e força h=1,50m
 - ⊞ - Haste de Aterramento Copperweld #5/8" x 2,4m
 - - Caixa de passagem no piso
 - Eletroduto em PVC rígido no Teto
 - Eletroduto em PVC rígido no Piso
 - Tubo que Sobe
 - Tubo que Desce
 - Neutra, Fase, Retorno, Terra

REVISÃO	DESCRIÇÃO	ELABORADO	DATA
REV.01			

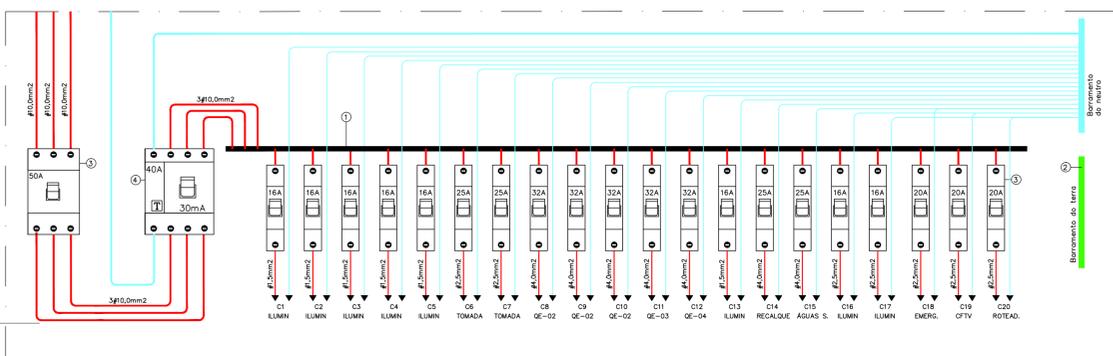
CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE			
PROJETO EXECUTIVO DE ELÉTRICA			
<small>ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADA NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE</small>		<small>COORDENADOR: MARCELLO FIGUEIRO - CALVETÁ</small>	
<small>CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU</small>		<small>COORDENADOR PROJETO: EVELYN SCHOER - CALVETÁ</small>	
<small>PLANTA BAIXA TÉRREO E MEZANINO</small>		<small>RESPONSÁVEL TÉCNICO: SÍLVA SALGADO SANTOS - URBANISTAS</small>	
<small>IGARASSU - PE</small>		<small>PROJETO EXECUTIVO</small>	
<small>158</small>		<small>JANEIRO/2014</small>	

Quadro de Cargas																							
QE-1																							
Circ.	Descrição	Iluminação					Tomadas		Motores			Qd. Dist.	Pat. W	Pat. V.A	Demanda (%)	Fat. Pot.	Corr. A	Fases	Prot. A	Cond. mm2	Fases ABC	Obs.	
		40W	60W	70W	250W	100W	1104W	1472W	320W	440W	520W												
1	Iluminação Salão		8										480	480.00	100%	1	2.18	1	16A	1.5	A	Obs.:	
2	Iluminação Mezanino		3										180	180.00	100%	1	0.82	1	16A	1.5	C	Obs.:	
3	Iluminação		2										120	120.00	100%	1	0.55	1	16A	1.5	A	Obs.:	
4	Iluminação WC's			5									300	300.00	100%	1	1.36	1	16A	1.5	A	Obs.:	
5	Iluminação Circulação		6										240	240.00	100%	1	1.09	1	16A	1.5	C	Obs.:	
6	Tomadas WC's						2						200	250.00	100%	0.8	1.14	1	25A	2.5	A	Obs.:	
7	Tomadas Salão						10						1000	1250.00	100%	0.8	5.88	1	25A	2.5	C	Obs.:	
8	Quadro: QE-02 (Atelier 01)											1	520	620.00	70%	0.839	1.97	1	32A	4.0	B	Obs.:	
9	Quadro: QE-02 (Atelier 02)											1	520	620.00	70%	0.839	1.97	1	32A	4.0	B	Obs.:	
10	Quadro: QE-02 (Atelier 03)											1	520	620.00	70%	0.839	1.97	1	32A	4.0	C	Obs.:	
11	Quadro: QE-03 (Depósito 01)											1	320	370.00	70%	0.865	1.18	1	32A	4.0	C	Obs.:	
12	Quadro: QE-04 (Depósito 02)											1	440	490.00	70%	0.898	1.56	1	32A	4.0	A	Obs.:	
13	Iluminação Escada		1										60	60.00	100%	1	0.27	1	16A	1.5	B	Obs.:	
14	Bomba Recalque												1104	1380.00	100%	0.8	6.27	1	25A	4.0	B	Obs.:	
15	Bomba Águas Servidas												1472	1840.00	100%	0.8	8.36	1	25A	4.0	A	Obs.:	
16	Iluminação Jardim			4									1000	1000.00	100%	1	4.55	1	16A	2.5	B	Obs.:	
17	Iluminação Jardim			4	3								1030	1030.00	100%	1	4.68	1	16A	2.5	C	Obs.:	
18	Tomadas Iluminação Emergência						4						400	500.00	100%	0.8	2.27	1	20A	2.5	A	Obs.:	
19	Tomadas Pontas CFTV												800	1000.00	100%	0.8	4.55	1	20A	2.5	A	Obs.:	
20	Tomadas Pontas Roteadores												200	250.00	100%	0.8	1.14	1	20A	2.5	A	Obs.:	
Total		6	19	4	7		12		1	1	1	1	3	10906	11854	100%	0.92	18.1	3	50A	10.0	ABC	-
Aliment. C=10m																							

Carga Demandada: 100% (8810.0 W) (10034.0 V.A)

Carga nas Fases: A=15.15A B=15.04A C=15.42A

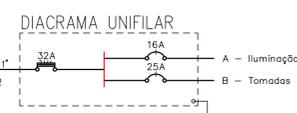
DETALHE QE-01 PAVIMENTO TÉRREO



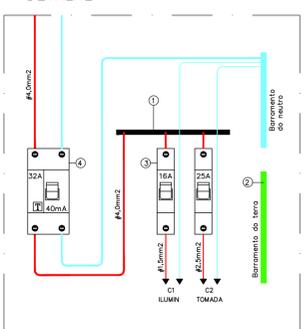
- 1 - BARRAMENTO DE FASES 80A PARA DISJUNTORES DIM
- 2 - BARRAMENTO DE NEUTRO E TERRA 80A 12x16,0mm²
- 3 - DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO SKA, CURVA "C" (AMPERAGEM INDICADA)
- 4 - INTERRUPTOR DIFERENCIAL (DR) AMPERAGEM INDICADA.

Quadro de Cargas																							
QE-02																							
Circ.	Descrição	Iluminação		Tomadas		Pat. W	Pat. V.A	Demanda (%)	Fat. Pot.	Corr. A	Fases	Prot. A	Cond. mm2	Fases ABC	Obs.								
		60W	100W	120	120.00																		
A	Iluminação	2				120	120.00	100%	1	0.55	1	16A	1.5	A	Obs.:								
B	Tomadas		4			400	500.00	100%	0.8	2.27	1	25A	2.5	A	Obs.:								
Total		2	4			520	620	70%	2.82		2.0	1	32A	4.0	A	-							
Aliment. C=10m																							

Carga Demandada: 70% (364.0 W) (434.0 V.A)



DETALHE



- 1 - BARRAMENTO DE FASES 80A PARA DISJUNTORES DIM
- 2 - BARRAMENTO DE NEUTRO E TERRA 80A 12x16,0mm²
- 3 - DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO SKA, CURVA "C" (AMPERAGEM INDICADA)
- 4 - INTERRUPTOR DIFERENCIAL (DR) AMPERAGEM INDICADA.

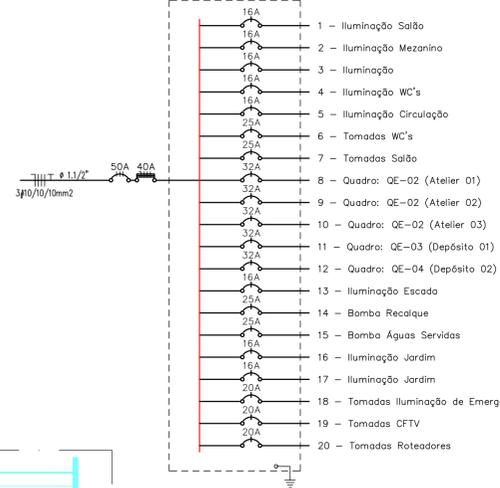
Quadro de Cargas																						
QE-03																						
Circ.	Descrição	Iluminação		Tomadas		Pat. W	Pat. V.A	Demanda (%)	Fat. Pot.	Corr. A	Fases	Prot. A	Cond. mm2	Fases ABC	Obs.							
		60W	100W	120	120.00																	
A	Iluminação	2				120	120.00	100%	1	0.55	1	16A	1.5	A	Obs.:							
B	Tomadas		2			200	250.00	100%	0.8	1.14	1	25A	2.5	A	Obs.:							
Total		2	2			320	370	70%	1.68		1.2	1	32A	4.0	A	-						
Aliment. C=10m																						

Carga Demandada: 70% (224.0 W) (259.0 V.A)

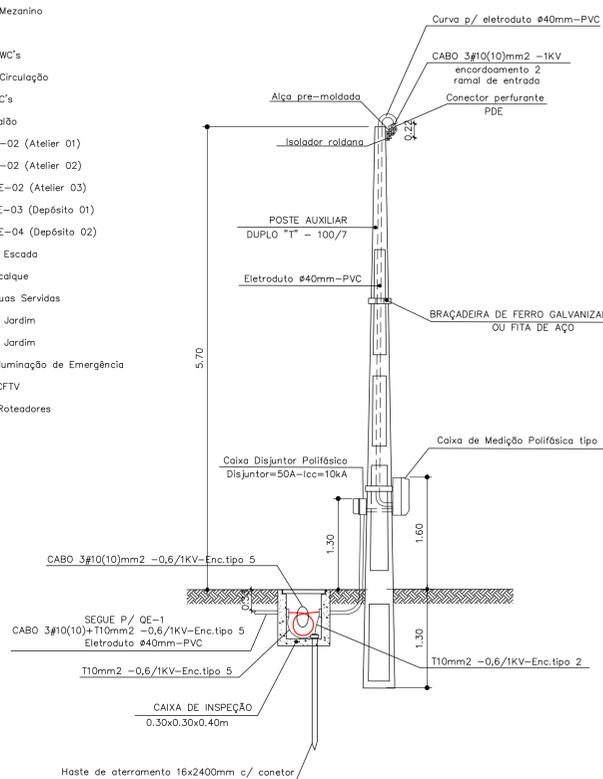
Quadro de Cargas																						
QE-04																						
Circ.	Descrição	Iluminação		Tomadas		Pat. W	Pat. V.A	Demanda (%)	Fat. Pot.	Corr. A	Fases	Prot. A	Cond. mm2	Fases ABC	Obs.							
		60W	100W	240	240.00																	
A	Iluminação	4				240	240.00	100%	1	1.09	1	16A	1.5	A	Obs.:							
B	Tomadas		2			200	250.00	100%	0.8	1.14	1	25A	2.5	A	Obs.:							
Total		4	2			440	490	70%	2.23		1.6	1	32A	4.0	A	-						
Aliment. C=10m																						

Carga Demandada: 70% (308.0 W) (343.0 V.A)

DIAGRAMA UNIFILAR QE-01



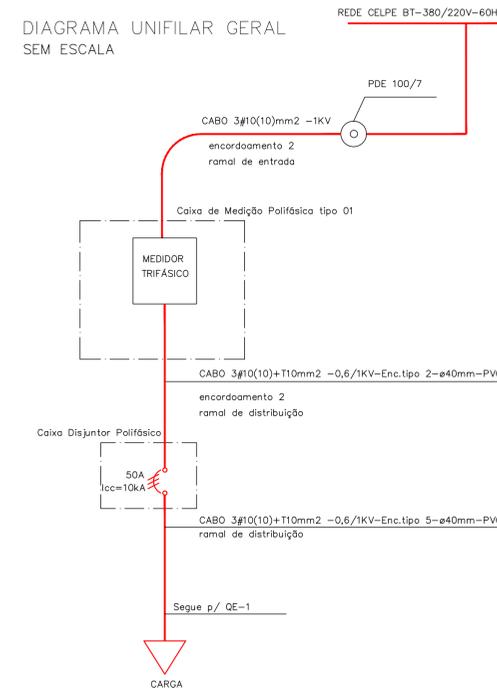
DETALHE DO P.D.E. ENTRADA DE SERVIÇO TRIFÁSICO MEDIÇÃO DO POSTE RAMAL DE DISTRIBUIÇÃO SUTERRÂNEO SEM ESCALA



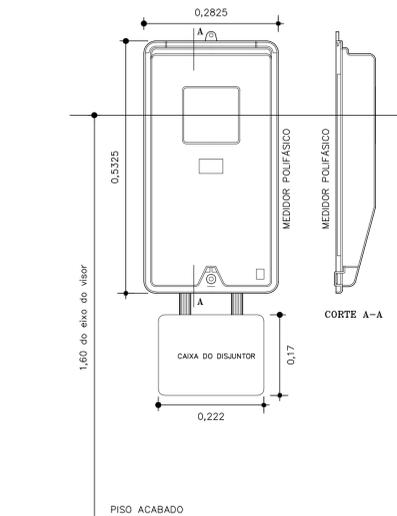
OBSERVAÇÕES:

- FATOR DE POTÊNCIA PARA TODAS AS CARGAS INSTALADAS = 0,92.
- TENSÃO ENTRE FASE E NEUTRO = 220V.
- TENSÃO ENTRE FASE E FASE = 380V.
- A SEÇÃO DOS CONDUTORES NEUTRO E TERRA QUANDO NÃO ESPECIFICADOS TERÃO A MESMA SEÇÃO DO CONDUTOR FASE DO CIRCUITO AO QUAL PERTENCE.
- OS CONDUTORES COM SEÇÃO DE 1,5 E 2,5 mm² PODERÃO SER DO TIPO FIO RÍGIDO OU CABO FLEXIVEL, ISOLAÇÃO PARA 750V.
- OS CONDUTORES COM SEÇÃO MAIOR OU IGUAL A 4,0 mm² DEVERÃO SER DO TIPO CABO FLEXIVEL OU SEMI-FLEXIVEL COM ISOLAÇÃO E COBERTURA PARA 1KV.
- OS CONDUTORES DE ENTRADA DE ENERGIA DEVERÃO SER DO TIPO COM CLASSE DE ENCORDAMENTO TIPO 2 COM ISOLAÇÃO E COBERTURA PARA 1KV.
- OS DISJUNTORES DEVERÃO SER DO TIPO PADRÃO DIN COM CAPACIDADE MÍNIMA 3KA, CURVA DE DISPARO "C" PARA CORRENTE NOMINAL ATÉ 50A.
- OS DISJUNTORES DEVERÃO SER DO TIPO CAIXA MOLDADA COM CAPACIDADE MÍNIMA 10KA, PARA CORRENTE NOMINAL SUPERIOR A 50A QUANDO NÃO INDICADO.
- POTÊNCIAS DOS CONDICIONADORES DE AR FORAM ESTIMADAS
- OS RENDIMENTOS DAS MOTO-BOMBAS FOI CONSIDERADO 80%.
- TUDO O PROJETO ELÉTRICO FOI FEITO RESPEITANDO AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT, ESPECIALMENTE A NBR-5410-2004, E AS NORMAS DA CONCESSIONÁRIA DE ENERGIA LOCAL.
- OS CONDUTORES QUANDO NÃO INDICADO SERÃO SEMPRE UNIPOLARES
- A RESISTÊNCIA MÁXIMA DE ATERRAMENTO DEVERÁ SER 10ohm EM QUALQUER ÉPOCA DO ANO E PARA TANTO SOLUÇÕES ADEQUADAS DEVERÃO SER ADOTADAS.
- AS BITOLAS DOS ELETRODUTOS SERÃO ATÉ 10 CONDUTORES: 3/4" DE 11 ATÉ 18 CONDUTORES: 1"
- CORES DOS CONDUTORES: FASES: PRETO NEUTRO: AZUL RETORNO: VERMELHO PROTEÇÃO(TERRA): VERDE

DIAGRAMA UNIFILAR GERAL SEM ESCALA



DETALHE DA CAIXA PARA MEDIDOR POLIFÁSICO E CAIXA DO DISJUNTOR POLIFÁSICO PARA MEDIÇÃO GERAL SEM ESCALA



REVISÃO	DESCRIÇÃO	ELABORADO	DATA
REV:00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

SECRETARIA DE TURISMO PERNAMBUCO

PRODETUR

PROJETO EXECUTIVO DE ELÉTRICA			
ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE	COORDENADOR GERAL: MARCELO ROQUEBERTO - CAU/15714		
CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU	COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU/15784		
REVISÃO	CONTÉUDO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - DREA/1412	ARQUITETO COLABORADOR
02/02	DIAGRAMA UNIFILAR		
IGARASSU - PE	PROJETO EXECUTIVO		
INDICADA	JANEIRO/2014	ARIELLA PAIXÃO	

ANEXO IV – PROJETO DE INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO (TELEFONIA E LÓGICA)

SIMBOLOGIA

DESCRIÇÃO	EM PLANTA	EM ELEVACÃO
CAIXA DE SAÍDA OU DE PASSAGEM PARA FIOS, NA PAREDE, A 30cm DO CENTRO AO PISO		
CAIXA DE SAÍDA OU DE PASSAGEM PARA FIOS, NA PAREDE, A 1,30m DO CENTRO AO PISO		
CUBÍCULO DE DISTRIBUIÇÃO OU DE PASSAGEM PARA CABOS, NA PAREDE		
CUBÍCULO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL		
CAIXA SUBTERRÂNEA PARA EMENDA OU PASSAGEM DE CABOS NO (PISO)		
CAIXA DE SAÍDA OU DE PASSAGEM, PARA FIOS NO PISO		
TUBULAÇÃO DESCE		
TUBULAÇÃO SOBE		
TUBULAÇÃO	NO TETO NO PISO	
SUMÁRIO DE CONTAGEM A) PONTO POR ANDAR B) PONTO C) CUMULADOS NO ANDAR		
TOMADA PADRÃO TELEFÔNICO RJ-11		
TOMADA PADRÃO CABEAMENTO ESTRUTURADO RJ-45		
CAIXA EM PVC RÍGIDO TIPO CONDULETE		
ELETROCALHA E PERFILADO	SOB PISO NO TETO	

ABREVIATURAS:
D.G.: CUBÍCULO DE DISTRIBUIÇÃO GERAL
C.D.: CUBÍCULO DE DISTRIBUIÇÃO
C.P.: CUBÍCULO DE PASSAGEM
T.P.: TELEFONE PÚBLICO
S.N.: CONDUTOR ESTANHADO

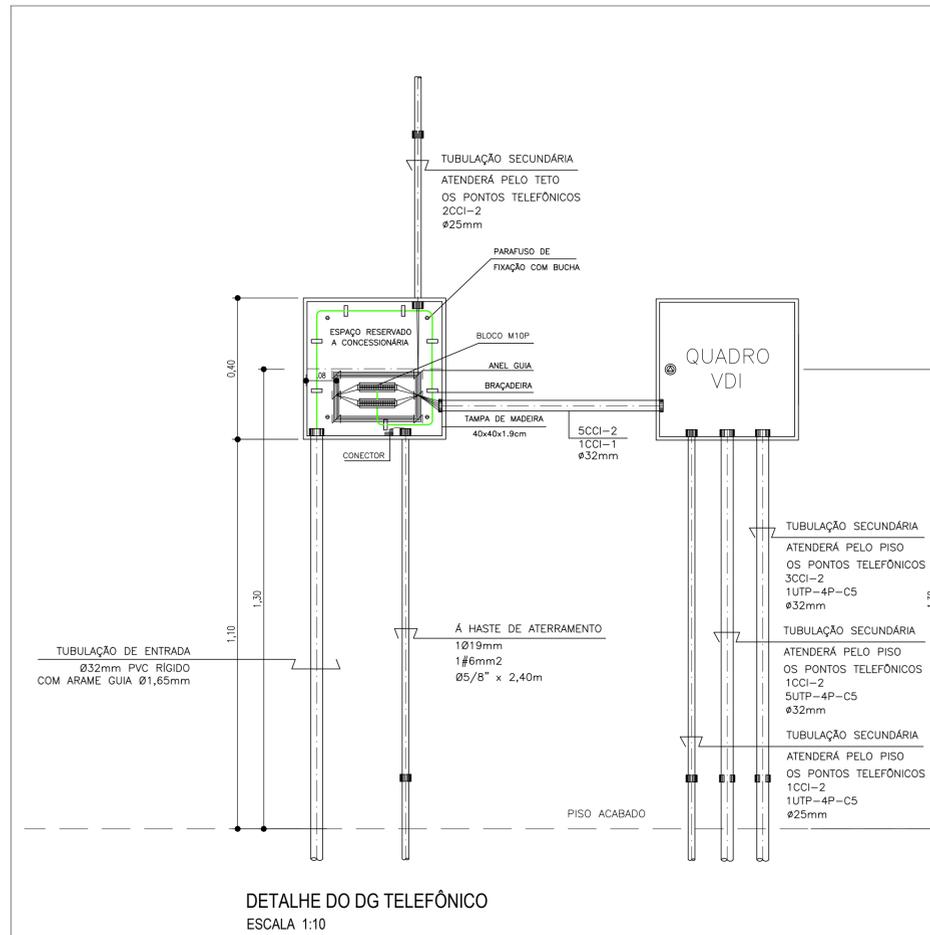
DISTRIBUIÇÃO DAS CAIXAS			
CAIXA	COMP.	DIMENÇÕES (cm) LARG.	PROF.
Nº 0	10 x	5 X	5
Nº 1	10 x	10 X	5
Nº 2	20 x	20 X	12
Nº 3	40 x	40 X	12
Nº 4	60 x	60 X	12
Nº 5	80 x	80 X	12
Nº 6	120 x	120 X	12
R 1	60 x	40 X	50
R 2	107 x	52 X	50
R 3	120 x	120 X	130

CADASTRO DE REDE TELEFÔNICA

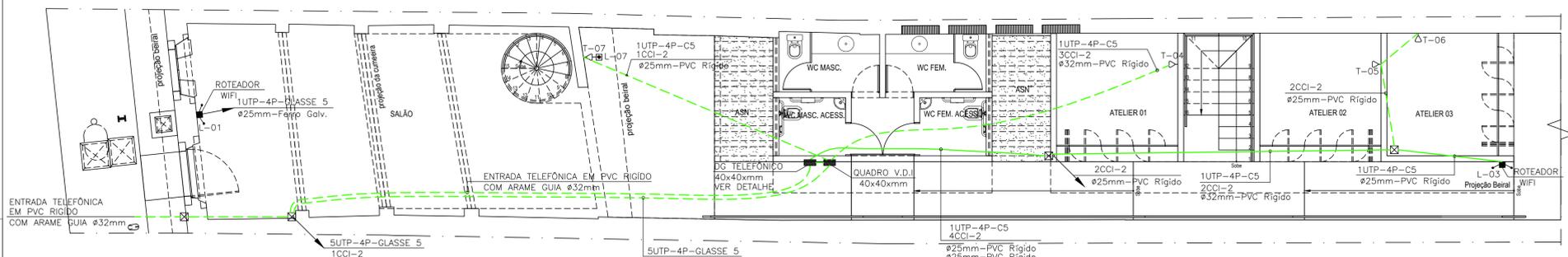
PARES	CÔMODOS
T-01	MEZANINO
T-02	DEPÓSITO 01
T-03	DEPÓSITO 02
T-04	ATELIER 01
T-05	ATELIER 02
T-06	ATELIER 03
T-07	ESCADA

CADASTRO DE REDE LÓGICA

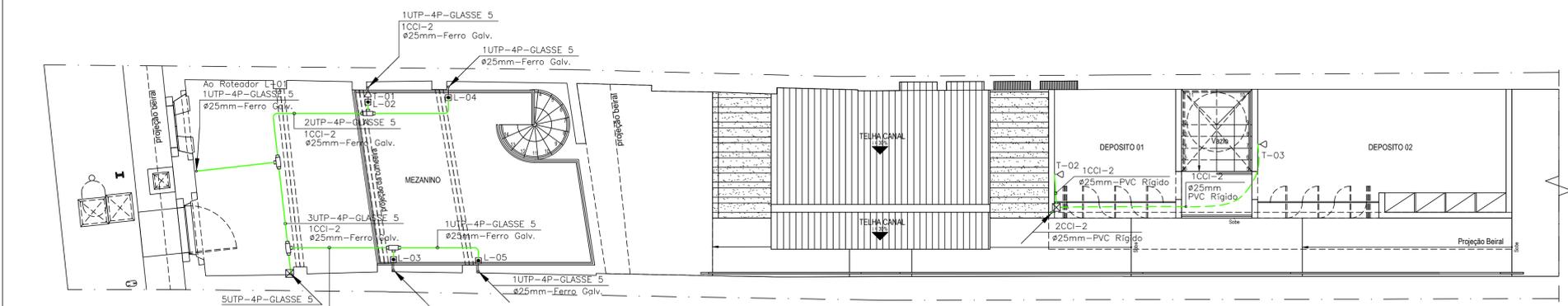
PARES	CÔMODOS
L-01	ROTEADOR WIFI SALÃO
L-02	MEZANINO
L-03	MEZANINO
L-04	MEZANINO
L-05	MEZANINO
L-06	ROTEADOR WIFI CIRCULAÇÃO
L-07	ESCADA



PLANTA BAIXA TÉRREO ESCALA 1:75



PLANTA BAIXA MEZANINO ESCALA 1:75



REVISÃO	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

PROJETO EXECUTIVO DE TELEFONIA

ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE

COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 477910
COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 4137584
RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREIA 44.862

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU
PROJETO: PLANTA BAIXA TÉRREO E MEZANINO
LOCAL: IGARASSU - PE
ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
ESCALA: 1/75
DATA: JANEIRO/2014
DESENHO: ARELLA PAIXÃO

ANEXO V – PROJETO DE SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (SPDA)

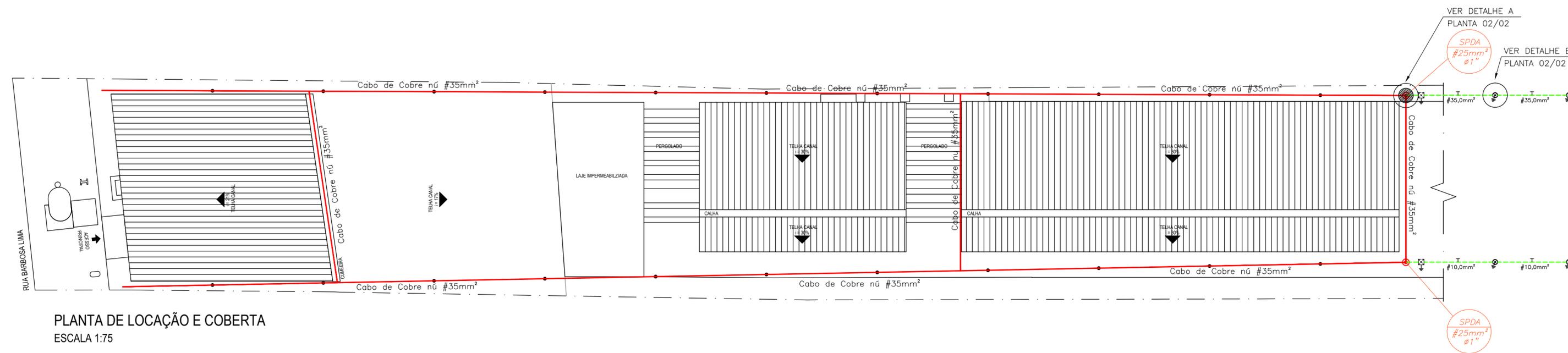
LEGENDA



DESCIDA DO SPDA COM CABO DE COBRE NÚ #25mm²

NOTAS:

- 1- TODAS AS ESTRUTURAS METÁLICAS EXISTENTES NAS COBERTURAS DA EDIFICAÇÃO (ANTENAS, ESCADAS, CHAMINES, ETC.) DEVERÃO SER INTERLIGADOS AO PONTO MAIS PRÓXIMO DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO PARA EQUALIZAÇÃO DE POTENCIAL E ESCOAMENTO DE ALGUMA POSSÍVEL DESCARGA.
- 2- TODAS AS TUBULAÇÕES METÁLICAS QUE CRUZAREM COM O ANEL DE ATERRAMENTO DEVERÃO SER INTERLIGADAS A ESSE NO PONTO DE CRUZAMENTO.
- 3- O SISTEMA DEVERA TER UMA MANUTENÇÃO PREVENTIVA ANUAL E SEMPRE QUE ATINGIDO POR DESGARGAS ATMOSFÉRICAS, PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DO SPDA.
- 4- NÃO É FUNÇÃO DO SPDA A PROTEÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRO-ELETRÔNICOS.



PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA
ESCALA 1:75

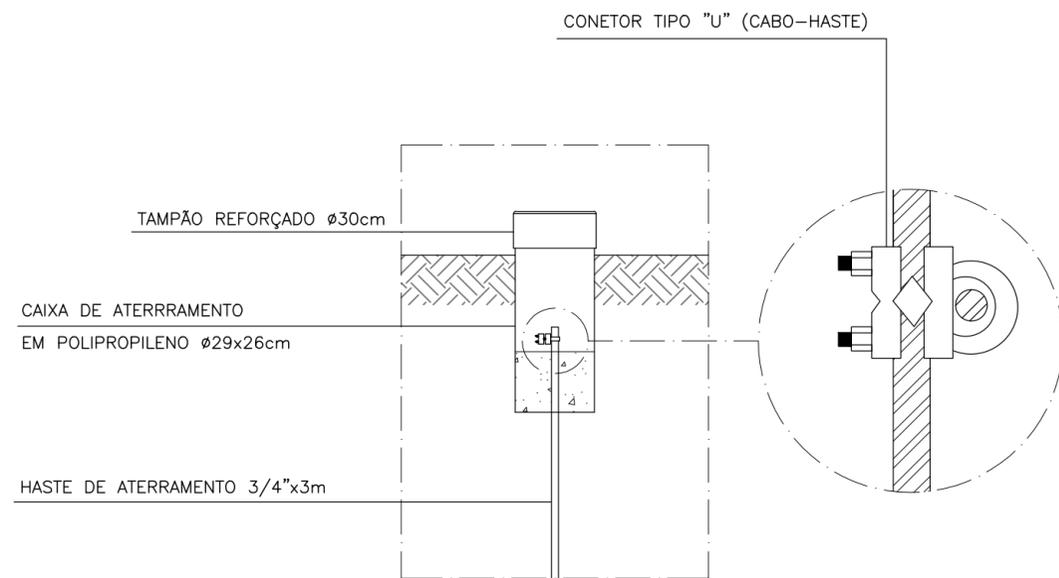
REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO
DE IGARASSU/PE

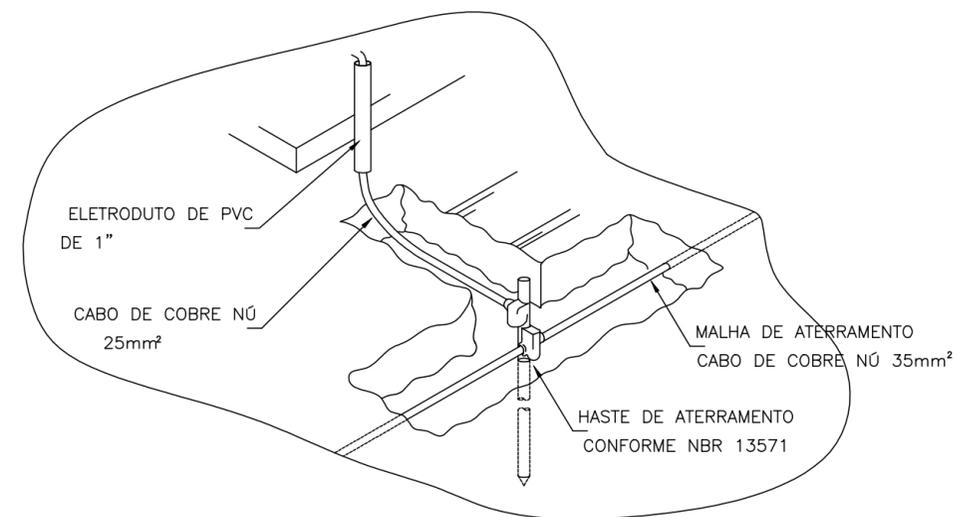


PROJETO EXECUTIVO DE SPDA

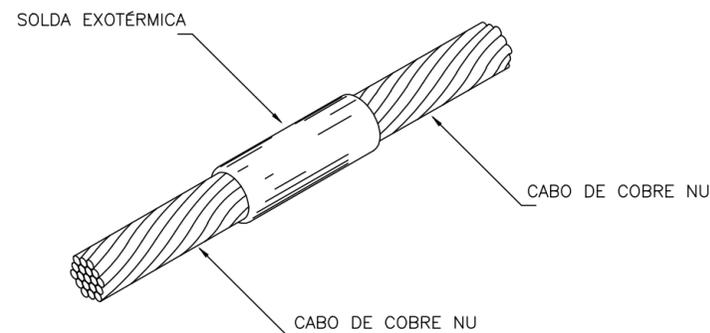
AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE		COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A7781-0
PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU		COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13725-9
PRANCHA: 01/02	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA TÉRREO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852
LOCAL: IGARASSU - PE	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	ARQUITETO COLABORADOR: JACQUELINE NUNES
ESCALA: 1/75	DATA: JANEIRO/2014	DESENHO: JACQUELINE NUNES

1**2****3****4****5**

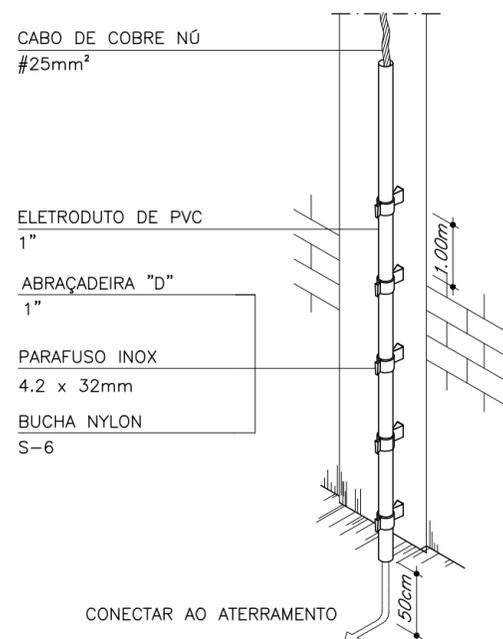
DETALHE CONSTRUTIVO
CAIXA DE INSPEÇÃO DE ATERRAMENTO
SEM ESCALA



DETALHE B
DETALHE DE CONEXÃO DA HASTE
COM MALHA DE ATERRAMENTO
SEM ESCALA



DETALHE C
DETALHE DE SOLDA
EXOTÉRMICA ENTRE CABO
SEM ESCALA



DEDESCIDA DE SPDA COM
PARA CABO DE COBRE NÚ
DETALHE A
SEM ESCALA

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO
DE IGARASSU/PE



PROJETO EXECUTIVO DE SPDA

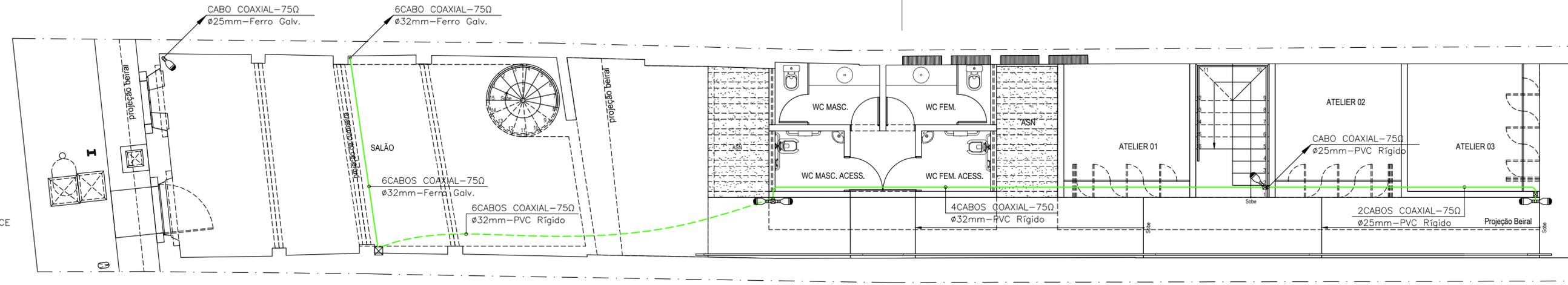
AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE		COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU A781-0	
PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU		COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU A13735-9	
PRANCHA: 02/02	CONTEUDO: DETALHES	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852
LOCAL: IGARASSU - PE	ESCALA: SEM ESCALA	DATA: JANEIRO/2014	ARQUITETO COLABORADOR: DESENHO: JACQUELINE NUNES

1**2****3****4****5**

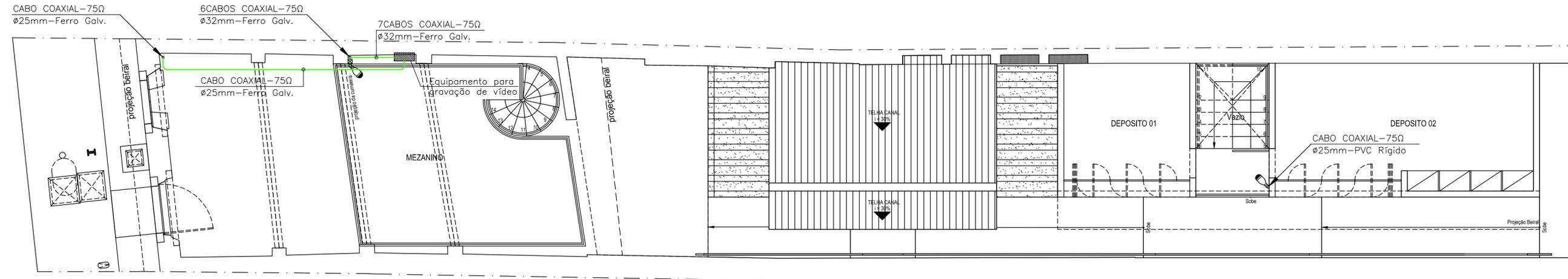
ANEXO VI - PROJETO DE INSTALAÇÃO DE CIRCUITO FECHADO DE TV (CFTV)

1**2****3****4****5****SIMBOLOGIA**

- TUBULAÇÃO NO TETO
- - - TUBULAÇÃO NO PISO
- DVR PARA GRAVAÇÃO DE IMAGENS
- CAIXA 40X40cm h=0,30m
- CÂMERA DE MONITORAMENTO
- TUBULAÇÃO EM PVC RÍGIDO QUE SOBE, DESCE



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:75

A**A**

PLANTA BAIXA MEZANINO
ESCALA 1:75

1**2****3****4****5**

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

PROJETO EXECUTIVO DE CFTV

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE

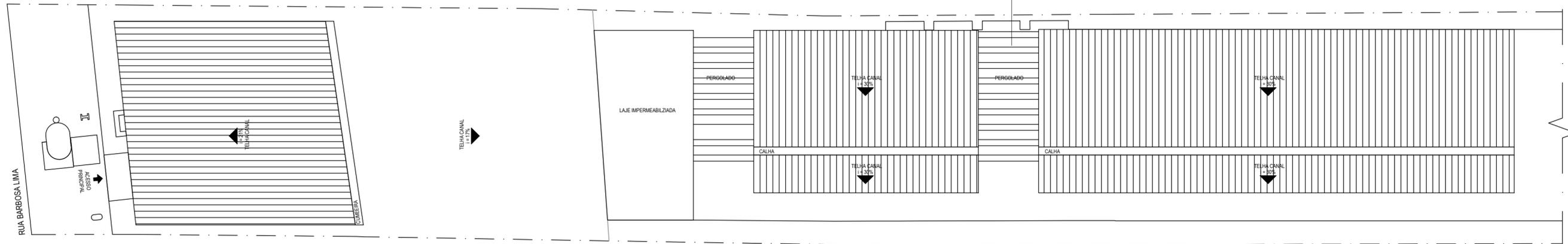
PRONCHA: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU

COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47781-0
COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 413725-9
RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852
ARQUITETO COLABORADOR: ARIELLA PAIXÃO

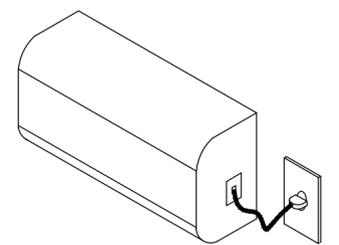
01/01

LOCAL: IGARASSU - PE	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO
ESCALA: 1/75	DATA: JANEIRO/2014

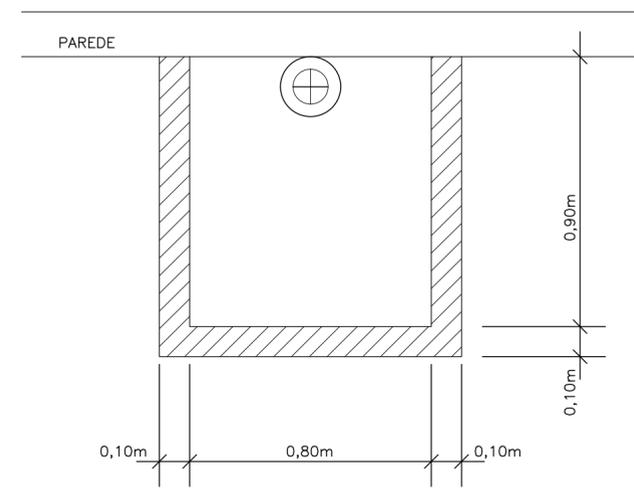
ANEXO VII – PROJETO DE DETECÇÃO, PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

1**2****3****4****5**

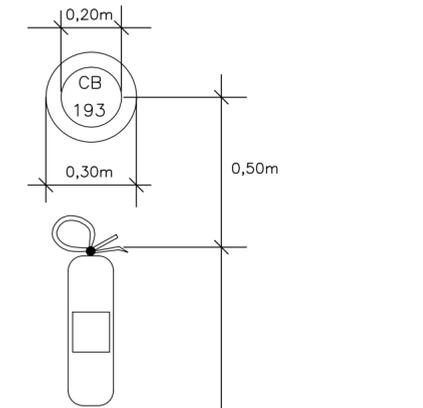
PLANTA DE LOCAÇÃO E COBERTA
ESCALA 1:75

A**A**

LUMINÁRIA BLOCO AUTÔNOMO



PLANTA BAIXA - EXTINTOR



LAJE DE PISO

VISTA DO EXTINTOR

Altura Máxima = 1,60m

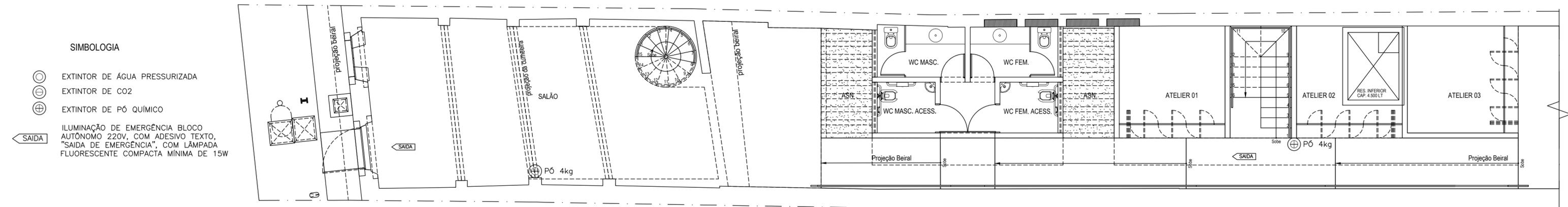
1**2****3****4****5**

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

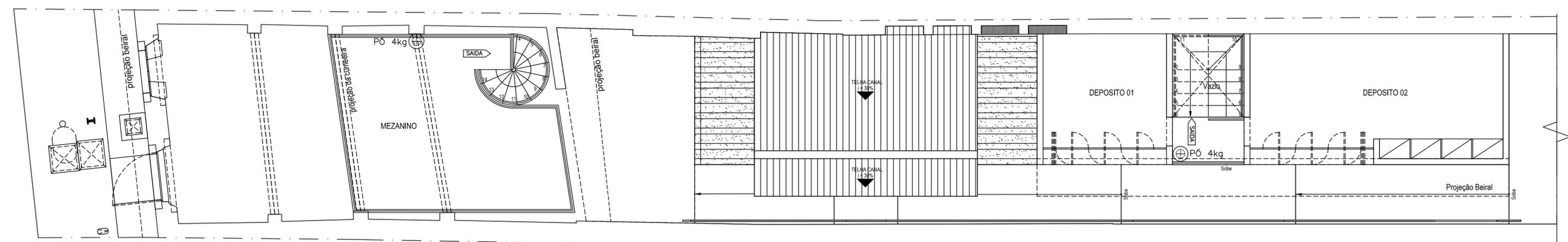
PROJETO EXECUTIVO DE INCÊNDIO

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE		COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47781-0
PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU		COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 413725-9
PRANCHA: 01/02	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA LOCAÇÃO ECOBERTA	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852
LOCAL: IGARASSU - PE	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	ARQUITETO COLABORADOR: ARIELLA PAIXÃO
ESCALA: 1/75	DATA: JANEIRO/2014	DESENHO: ARIELLA PAIXÃO

1**2****3****4****5**

PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1:75

- SIMBOLOGIA**
- ⊙ EXTINTOR DE ÁGUA PRESSURIZADA
 - ⊖ EXTINTOR DE CO2
 - ⊕ EXTINTOR DE PÓ QUÍMICO
 - SAIDA ILUMINAÇÃO DE EMERGÊNCIA BLOCO AUTÔNOMO 220V, COM ADESIVO TEXTO, "SAIDA DE EMERGÊNCIA", COM LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA MÍNIMA DE 15W

A**A**

PLANTA BAIXA MEZANINO
ESCALA 1:75

1**2****3****4****5**

REVISÃO Nº	DESCRIÇÃO	SOLICITANTE	DATA
REV.00			

CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU/PE

PROJETO EXECUTIVO DE INCÊNDIO

AÇÃO: ELABORAÇÃO DE PROJETOS EXECUTIVOS PARA REFORMA DA CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU SITUADO NA RUA BARBOSA LIMA, 144, SÍTIO HISTÓRICO CENTRO, IGARASSU - PE		COORDENADOR GERAL: MARCELO FIGUEIREDO - CAU 47814-0
PROJETO: CASA DO ARTESÃO DE IGARASSU		COORDENADOR DO PROJETO: EVELYN SCHOR - CAU 413725-9
PRANCHA: 02/02	CONTEÚDO: PLANTA BAIXA TÉRREO E MEZANINO	RESPONSÁVEL TÉCNICO: SILAS SAULO DOS SANTOS - CREA 44.852
LOCAL: IGARASSU - PE	ETAPA: PROJETO EXECUTIVO	ARQUITETO COLABORADOR:
ESCALA: 1/75	DATA: JANEIRO/2014	DESENHO: ARIELLA PAIXÃO